

REITOR

Evandro

VICE **Marcia Hueb**

chapa
02

UFMT
2024-2028

**Plano de
Governo**



QUEM SOMOS

Evandro Aparecido Soares da Silva

Marcia Hueb

Cuiabano, casado e pai de três filhas, tem muito orgulho de sua origem e dos caminhos que o levaram à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde cursou Engenharia Elétrica, e que o fizeram retornar à Universidade tempos depois para exercer a docência. Atualmente, ocupa o cargo de reitor.

Com mestrado e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), é Professor Associado da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), Departamento de Engenharia Elétrica, câmpus de Cuiabá, da UFMT. Já ocupou os cargos de coordenador do curso de graduação em Engenharia Elétrica e de vice-reitor, com atuação no Colegiado do curso de Engenharia Elétrica e nos Conselhos Diretor, Universitário (Consuni) e Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Participou da construção do novo Projeto Político Pedagógico do curso de Engenharia Elétrica, por meio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do câmpus de Cuiabá, e do Grupo de Trabalho de Elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Controle e Automação, do câmpus de Várzea Grande.

Tem experiência na área de Engenharia Elétrica, com ênfase em Conversão e Retificação da Energia Elétrica, atuando principalmente nos seguintes temas: dc/dc converter, without stress, power quality, microcontrolador e low stress.

Como gosta de dizer: “Sou mato-grossense e quando ando por este estado (ou pelas ruas da minha Cuiabá) meu sobrenome é outro, sinal do compromisso assinado a partir do momento que ingressei na carreira docente, fato que muito me orgulha: sou o Evandro da UFMT”.

Paulista, casada, mãe de duas filhas e avó de uma neta. Reside em Cuiabá desde 1986. É graduada em Medicina pela Universidade do Vale do Sapucaí, MG. Especialista em Clínica Médica e Infectologia/Medicina Tropical pela (UnB), com Mestrado em Saúde e Ambiente pelo Instituto de Saúde Coletiva/UFMT e doutorado em Medicina Tropical pela Universidade de Brasília. É professora de Medicina pelo Departamento de Clínica Médica (CM) da Faculdade de Medicina (FM) - UFMT há 37 anos. Na trajetória universitária como médica-docente-pesquisadora, esteve à frente no Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) com ações de enfrentamento a duas Pandemias: AIDS e COVID-19. Já ocupou o cargo de chefe de departamento (CM), Coordenadora da Comissão de Residência Médica do Hospital Universitário Júlio Muller da Faculdade de Medicina da UFMT e Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica, com assento na Comissão Nacional. Presidiu o Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e é membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, gestões anterior e atual.

É coordenadora do Programa de Residência Médica em Infectologia e foi Coordenadora Técnica do HUJM no Comitê de Enfrentamento da Covid-19. Pesquisadora com experiência em leishmaniose tegumentar, leishmaniose visceral e doenças tropicais endêmicas, coordena e participa de ensaios clínicos multicêntricos em parceria com instituições como DNDi e Fiocruz. Ainda em atividade como Professora do Departamento CM, sendo responsável pelo Ambulatório de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Leishmaniose e Gerente de Ensino e Pesquisa no HUJM, desde junho de 2021. Marcia considera que “A melhor das minhas escolhas foi a docência, que me ensinou o que sei e me qualificou como médica, a profissão que me permite o exercício do bem diário”.

ADIANTE COM EVANDRO E MARCIA

O processo de escolha do reitor(a) é um momento muito especial para a universidade pública. Por meio do processo de consulta à comunidade acadêmica, é possível escolher os dirigentes que se comprometem com a administração do espaço público com ética e transparência, por meio da gestão democrática colegiada, valorizando a gratuidade e universalidade com qualidade, a inovação com eficiência e sustentabilidade, assentada no viés da inclusão, acessibilidade e respeito à diversidade.

Esses são princípios inegociáveis de Evandro e Marcia. Com base neles, propõem-se ir adiante no sentido de posicionar, cada vez mais, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), na vanguarda da educação e inovação, com expressão no desenvolvimento local, regional e nacional. Nos últimos anos, há que se considerar os desafios enfrentados em termos de administração pública das universidades, momento em que não se furtou de buscar uma universidade humanizada, cuja prioridade fossem os acadêmicos, servidores, técnicos e comunidade externa.

Agora se apresenta a oportunidade de realizar uma gestão em um novo contexto, com a possibilidade de ampliação do diálogo, de valorização do espaço público e do seu constructo científico e tecnológico, com responsabilidade social e econômica. Com a objetividade e capacidade de resiliência em cenários adversos de Evandro e com o olhar voltado para o cuidado com as pessoas, a partir da expertise na prestação de serviços públicos relacionados à constituição de uma rede de proteção ao bem-estar de Marcia, será realizada uma gestão humanizada e de resultados, promotora da cultura da paz, que posicione a UFMT como referência de uma universidade de excelência, sustentável e inclusiva.

O espaço para ódio e radicalismo é fora da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada, pois o desenvolvimento do respeito nas relações sociais, entre acadêmicos e servidores, é balizador para a concretização da base democrática.

A pandemia mostrou Marcia como uma referência de credibilidade diante de protocolos e ações apropriadas naquele contexto e projetou Evandro como um gestor que articulou possibilidades de não estagnar a instituição universitária pública, considerando o seu papel em um momento de vulnerabilidade a que todos estavam submetidos. É difícil contabilizar quantos dias e noites em que ambos estiveram preocupados com os outros, além das suas famílias. Dias em que se deram conta de que precisavam cumprir com seu papel mesmo diante do medo e da insegurança que o vírus trazia sobre a própria integridade física. **Dias em que perceberam a dificuldade de ir adiante**, sobrecarregados quando quem deveria dar suporte adequado deixava de cumprir seu papel. Houve acusação de que a universidade foi permissiva demais na perspectiva proposta de flexibilização, entre outros, mas Evandro e Marcia trabalharam em suas funções e continuaram acreditando que a universidade é mais do que um lugar para estudar, trabalhar e conviver, é um direito de cidadania.

Não há desafio que sempre dure e muitos foram combatidos. Cada um estava na linha de frente do seu modo, mas em luta. Uma luta que segue. **Agora realmente é possível ir adiante. Venha conosco. Adiante com Evandro e Marcia!**

PRINCÍPIOS NORTEADORES

- #1 Gestão democrática colegiada
- #2 Ética e transparência
- #3 Gratuidade e universalidade com qualidade
- #4 Inovação com eficiência e sustentabilidade
- #5 Inclusão, acessibilidade e respeito à diversidade

DIRETRIZES

- # 1 Descentralização da gestão
- #2 Promoção da integração ensino-serviço-comunidade
- #3 Defesa dos recursos públicos para a universidade pública e expansão com qualidade
- #4 Referência em produtos e serviços inovadores, que promovam a preservação do meio ambiente
- #5 Desenvolvimento de pessoas e bem-estar da comunidade acadêmica

1. Ensino de Graduação

Consolidar e melhorar a qualidade do ensino de graduação na UFMT

- Elevar o conceito dos cursos de graduação, a partir das estratégias estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI - UFMT) e dos resultados oriundos dos processos de avaliação internos e externos, propondo um plano de ação de melhoria de qualidade de curto, médio e longo prazo em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas da UFMT;
- Fortalecer e constituir fóruns permanentes dos cursos de graduação (com reuniões periódicas semestrais), debatendo temas de interesse da comunidade universitária, de forma a contribuir para a reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs);
- Aprimorar a divulgação dos cursos de formação docente, por meio da elaboração e implementação de um plano de comunicação, incluindo a criação de canais específicos de comunicação, otimizando as informações no site da UFMT e nas redes sociais;
- Fortalecer parcerias com as diferentes unidades da universidade, visando à elaboração e execução de cursos de formação docente;
- Aprimorar a divulgação dos cursos de formação docente e fortalecer parcerias com unidades diferenciadas da universidade para sua elaboração e execução;
- Debater com os colegiados das licenciaturas a criação de um núcleo básico para a formação da base comum dos cursos de formação de professores da UFMT;
- Fortalecer a gestão acadêmica dos cursos de graduação, priorizando a alocação de servidores efetivos para atendimento às secretarias das coordenações dos cursos;
- Aprimorar o atendimento das demandas dos cursos de graduação, por meio da elaboração e implementação de um projeto de monitoramento contínuo das necessidades relacionadas a infraestrutura física e tecnológica dos cursos de graduação, tais como: gestão do espaço físico e às otimizações e inovações necessárias para aprimoramento dos sistemas acadêmicos;
- Intensificar os processos de articulação institucional, visando apoiar as coordenações de curso no estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento dos estágios curriculares, observando a autonomia dos cursos no que diz respeito à concepção de estágios;

- Aprimorar os processos/fluxos relacionados ao registro de Atividades de Extensão Curricularizada (AECs), para fins de creditação e implantar uma plataforma eletrônica que possibilite a otimização do registro e a oferta das AECs;
- Estimular a realização de atividades formativas (fóruns, workshops, seminários e debates) sobre os resultados da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), visando instituir processos de melhoria da gestão acadêmica e administrativa dos cursos de graduação, envolvendo todos os atores do processo educativo;
- Incentivar e oferecer condições para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação;
- Implementar a política de projetos de ensino como componente das práticas de vivência na universidade;
- Investir na modernização das estruturas dos laboratórios de ensino para o desenvolvimento de atividades pelos docentes e discentes dos cursos de graduação;
- Efetivar ações didático-pedagógicas em parceria com às unidades acadêmicas da UFMT, visando assitir aos discentes em situação de evasão (repetência e abandono) objetivando a inclusão, permanência e êxito estudantil;
- Fortalecer o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com inclusão e apoio à permanência estudantil a partir das ações de vivência e assistência estudantil com participação de outras unidades da UFMT;
- Promover espaços de diálogos com os cursos de licenciaturas e cursos de pós-graduação com ênfase na educação e no ensino de áreas, sobre sua importância para todas as modalidades de ensino da Educação Básica e para a discussão nacional das propostas curriculares e metodológicas nacionais e regionais;
- Ampliar a conexão entre os cursos de graduação e pós-graduação com atividades relacionadas ao ensino, com interface na pesquisa e extensão;
- Realizar a expansão e a democratização da educação superior em Mato Grosso por meio de uma política institucional de Educação a Distância, que considere condições de oferta com qualidade, atendendo aos anseios de formação das diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

Aprimorar a oferta dos cursos de graduação da UFMT

- Promover a implementação das ações do Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), estimulando a realização de parcerias internacionais, por meio de disciplinas cooperadas e outras atividades previstas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Discutir a viabilidade de implementação de cursos tecnológicos e de dupla diplomação;
- Aperfeiçoar os processos de mobilidade presencial ou virtual (regional, nacional e internacional) de docentes e de discentes;
- Potencializar os canais de divulgação de projetos e ações de mobilidade acadêmica;

- Ampliar as relações e parcerias entre as secretarias municipais, estaduais, instituições escolares e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com o objetivo de desenvolver atividades de ensino, extensão e pesquisa;
- Aprimorar os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), reduzir a evasão e aumentar o engajamento profissional dos estudantes egressos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), por meio da consolidação do Programa Institucional de Acompanhamento do Egresso (PIACE) e da participação de egressos em projetos de assessoria em atividades do ensino de graduação da UFMT;
- Apoiar e desenvolver ações nos programas e projetos de formação docente, que demonstrem a relação entre a graduação em licenciatura e a Educação Básica, como o PIBID e o PRP já realizados na UFMT;
- Fortalecer os programas e projetos que envolvam ações de pesquisa e extensão em conjunto com atividades de ensino como o PET, PIBIC, entre outros que influenciam a formação acadêmica, a inclusão e a permanência dos discentes;
- Melhorar a publicização/divulgação dos editais de bolsas e auxílios no âmbito da PROEG, PROPEq, PROPG, PROCEV e PRAE;
- Ampliar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio (PIBIC-EM) com vistas à aproximação dos estudantes de ensino médio do cotidiano universitário;
- Consolidar as ações da Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) de inclusão e permanência dos discentes por meio dos programas de Tutoria e Monitoria com critérios democráticos e transparentes para a distribuição de bolsas;
- Aprimorar as formas de ingresso na UFMT, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), edital complementar de vagas remanescentes, entrada por meio do coeficiente de rendimento do histórico escolar, processos de transferência facultativa e admissão de graduados, Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ) e Programa de Inclusão Indígena (PROIND);
- Incentivar a participação dos docentes da UFMT como professor visitante em instituições estrangeiras;
- Buscar a ampliação do número de professores visitantes estrangeiros nos cursos de graduação da UFMT;
- Incentivar a participação de servidores docentes e técnicos em cursos de línguas estrangeiras, com vistas à internacionalização da graduação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Promover a modernização da infraestrutura e sistemas das bibliotecas físicas da UFMT e ampliar a disponibilização de acervo eletrônico (Biblioteca virtual, e-books e periódicos online);
- Fortalecer as relações com os municípios do estado de Mato Grosso, com vistas à interiorização da universidade por meio dos cursos de graduação da EaD.

Ampliar a inclusão e propiciar a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e da diversidade na UFMT

- Institucionalizar e consolidar as políticas afirmativas, a partir de programas de inclusão com recorte étnico-racial, social, sexo, gênero, imigrantes e refugiados;
- Retomar a oferta de vagas em cursos de programas especiais com fomento pela Capes e demais instituições de fomento, fortalecendo as políticas de inclusão, acesso, diversidade, dentre outros, coordenando e articulando institucionalmente os programas - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica equidade (Parfor equidade) e Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera);
- Intensificar ações de acompanhamento para os recortes supracitados que possibilitem a ampliação das taxas de permanência estudantil, de sucesso acadêmico e de conclusão dos cursos;
- Apoiar as políticas de inclusão, permanência e êxito estudantil e as ações de assistência estudantil desenvolvidas pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PRAE), e aumento na oferta de bolsas;
- Fomentar o acompanhamento dos discentes por meio do Programa de Tutoria;
- Publicizar, de maneira dinâmica, processos seletivos específicos, como o ingresso no Programa de Inclusão Quilombola (PROINQ) e PROINDI, e outras ações desenvolvidas pela PROEG;
- Estabelecer e articular parcerias com Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), visando acolher as pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e aqueles com altas habilidades ou superdotação;
- Constituir política de permanência específica para ingressantes por ações afirmativas;
- Constituir política permanente de formação docente para melhor atuar diante da diversidade étnico-racial, sexo, gênero e social dos acadêmicos;
- Promover formação continuada aos docentes, a partir do que preconiza a Política Nacional de Educação Especial, com proposta inclusiva e de permanência das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e aqueles com altas habilidades ou superdotação, em cooperação com os professores da Educação Básica;
- Apoiar a implementação de políticas para a promoção da saúde mental, desenvolvida pela PROGEP/CAS e PRAE, direcionada a toda a comunidade da UFMT;
- Articular com núcleos e grupos de pesquisa dos temas étnico-racial, sexualidade, gênero, educação especial e saúde mental, ações de ensino e vivência, com a finalidade de evitar e diminuir danos ocasionados pelo racismo, preconceito e todo tipo de assédio;
- Assegurar estrutura física e de acompanhamento aos discentes com deficiência, transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação;
- Incentivar as coordenações e colegiados dos cursos de graduação sobre a implementação e efetivação, no PPC e na prática pedagógica, das políticas afirmativas e de educação especial;

- Promover a Semana Acadêmica como espaço de trocas acadêmicas que envolvam o ensino, a pesquisa e a extensão, com perspectiva de inclusão e permanência estudantil aberta ao público em geral;
- Aproximar os estudantes do Ensino Médio da universidade com a realização de Mostra de Cursos de graduação ao longo do ano acadêmico, como forma direta de relação com a Educação Básica;
- Fomentar a acessibilidade digital e conectividade estudantil e docente.

2. Ensino de Pós-Graduação

Evoluir na qualidade do atendimento, desenvolvimento de processos e sistemas de gestão da Pós-Graduação

- Aprimorar a comunicação com a comunidade, a fim de dar mais visibilidade às ações de ensino;
- Aperfeiçoar o atendimento à comunidade acadêmica;
- Aperfeiçoar o sistema de gestão acadêmica da Universidade;
- Aperfeiçoar os processos acadêmicos e administrativos, visando torná-los mais céleres e eficientes;
- Buscar, junto ao Governo Federal, as Funções Gratificadas ou Funções de Coordenação de Curso dos coordenadores de Pós-Graduação;
- Aperfeiçoar ações continuadas de autoavaliação e planejamento junto aos Programas de Pós-graduação;
- Fortalecer a realização do Fórum de Pós-Graduação para a discussão dos Planejamentos Estratégicos dos Programas de Pós-Graduação;
- Aperfeiçoar mecanismos de oferta, acompanhamento e de avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- Aperfeiçoar o Observatório de Dados da Pós-Graduação, visando a divulgação dos dados dos cursos;
- Melhorar as condições de infraestrutura, de pessoal, administrativas e pedagógicas dos Programas de Pós-Graduação da Instituição;
- Promover cursos e treinamentos periódicos para técnicos administrativos e coordenadores dos cursos de Pós-Graduação, buscando melhorias processuais;
- Consolidar uma política de apoio institucional aos Programas de Pós-Graduação recém-criados e àqueles com recursos financeiros reduzidos.

Reforçar as ações de consolidação dos cursos de Pós-Graduação

- Incentivar maior integração do processo de formação acadêmica com o mundo do trabalho;
- Promover maior integração entre cursos, entre unidades e diferentes níveis de ensino;

- Criar Programa de Ações Estratégicas Transversais para a Pós-Graduação, para promover maior integração entre os programas de Pós-Graduação, com oferta de disciplinas transversais e incentivo às pesquisas com temáticas associadas;
- Continuar com o processo de expansão e consolidação dos cursos de Pós-Graduação na UFMT, com ampliação dos cursos em áreas do conhecimento ainda não ofertadas pela instituição e fortalecendo o processo de interiorização da Pós-Graduação;
- Ampliar o diálogo da Graduação e da Pós-Graduação com os egressos, com institucionalização do Programa Institucional de Acompanhamento do Egresso (PIACE);
- Promover maior interação e mobilidade dos estudantes da UFMT com os de outras instituições;
- Promover maior integração e articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Instituir a premiação de melhor Dissertação e Melhor Tese anual no âmbito da UFMT pela área CAPES;
- Desenvolver ações integradoras entre a Graduação e a Pós-Graduação, norteando uma formação inclusiva e qualificada do estudante, baseada nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável;
- Oferecer formação de Pós-Graduação de excelência em nível nacional e internacional, em todas as grandes áreas do conhecimento, possibilitando aos discentes atuarem no ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, tanto na academia quanto nos setores público e privado.

Atuar buscando a excelência dos cursos consolidados

- Estimular os programas de Pós-Graduação nota 5 a criarem Comissões de Internacionalização e, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais - Secri, estabelecerem diretrizes para suas ações;
- Transcender a visão fragmentada de ensino e implementar projetos norteadores com ações integradoras do ensino com a pesquisa, extensão e cultura nos diferentes níveis de ensino.

Incentivar a internacionalização dos cursos de Pós-Graduação

- Estimular a internacionalização nos programas de Pós-Graduação, apoiando as cooperações internacionais realizadas por iniciativas individuais ou de grupos de pesquisa, visando à excelência acadêmica na Pós-Graduação.
- Estimular a internacionalização do ensino de Pós-Graduação em colaboração internacional online.
- Estimular a cotutela, a partir dos programas de Pós-Graduação a nível de mestrado e doutorado da UFMT.

- Estimular a mobilidade internacional, presencial ou virtual, de estudantes de Pós-Graduação.
- Incentivar a capacitação linguística, em línguas estrangeiras, de estudantes de Pós-Graduação.

Reforço nas ações de institucionalização dos cursos lato sensu

- Ampliar e fortalecer a Educação a Distância na UFMT;
- Ampliar a oferta de cursos de Residência nas diversas áreas do conhecimento, buscando maior integração com o ambiente de trabalho.

3. Pesquisa, inovação e desenvolvimento científico e tecnológico

Consolidar as parcerias estratégicas institucionais para ampliação da inserção da UFMT em grupos e núcleos de pesquisa nacionais e internacionais

- Ampliar as relações institucionais com as agências de fomento públicas e privadas, objetivando aumento da captação de recursos para a pesquisa;
- Buscar novas parcerias com o setor público e privado para ampliar o fomento à pesquisa e ao mesmo tempo atender aos anseios da sociedade na solução de problemas;
- Estimular a captação de recursos, por parte dos pesquisadores, e ampliar as interações com agências de fomento externas (nacionais e internacionais);
- Estimular o estabelecimento de parcerias internacionais e, com isso, elevar os indicadores do ensino, pesquisa e extensão em relação à internacionalização;
- Consolidar a disponibilização de ferramentas facilitadoras de acesso aos editais e fontes de financiamento;
- Ampliar as parcerias, por meio do uso e compartilhamento dos espaços multiusuários de pesquisa.

Apoiar institucionalmente o desenvolvimento de projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento

- Executar editais internos para apoio financeiro ao desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Fortalecer a assistência às publicações científicas em periódicos qualificados de alto impacto, elevando a inserção internacional e os indicadores de qualidade da pesquisa

e pós-graduação, por meio do pagamento de taxas de publicação em periódicos indexados;

- Estimular a capacitação em diferentes níveis de formação acadêmica aos pesquisadores docentes, técnicos e estudantes (qualificação, mestrado, doutorado e pós-doutorado);
- Instituir o Programa de Bolsa Produtividade em Pesquisa da UFMT, além de buscar a implantação de um programa estadual, por parte do Governo de Mato Grosso, como subsídio ao aumento do número de pesquisadores com bolsas Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq;
- Instituir a premiação aos projetos de pesquisa que se destaquem nas diferentes áreas de pesquisa, como forma de incentivo e valorização do pesquisador.

Compreender os processos de inovação como parte da política de Pesquisa & Desenvolvimento e de integração da UFMT à sociedade

- Ampliar a interação entre os pesquisadores, projetos de pesquisa e o Escritório de Inovação Tecnológica;
- Criar, consolidar e expandir os ecossistemas de inovação com impacto direto nas demandas da sociedade;
- Estimular a produção de patentes e startups, a partir do acompanhamento de pesquisas com inovação tecnológica na UFMT;
- Estimular Pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, com ênfase em temáticas estratégicas e prioritárias para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, gerando inovações fundamentais para o desenvolvimento regional, nacional e internacional;
- Atender, cada vez mais, as necessidades dos diferentes setores da sociedade, por meio da geração de conhecimento e suas aplicações.

Investir na ampliação da infraestrutura de pesquisa, parque de equipamentos e inovação tecnológica em todas as áreas do conhecimento

- Fomentar a ampliação e manutenção dos acervos técnicos-científicos, coleções científica e espaços multiusuários de pesquisa;
- Desenvolver o portfólio de pesquisadores e de infraestrutura de pesquisa, com intuito de apresentar à sociedade as potencialidades das ações conjuntas em pesquisa;
- Envidar esforços na busca de recursos para manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos laboratoriais, dando-se prioridade aos equipamentos que atendam ao maior número de pesquisadores, grupos de pesquisa e núcleos de atividade acadêmica;
- Consolidar a implantação da rede multiusuária de laboratórios e espaços de pesquisa, com ampliação do incentivo, fomento e parcerias;

- Estabelecer programa de capacitação/treinamento para servidores técnicos e docentes que atuem em laboratórios multiusuários no aprimoramento de técnicas e uso dos equipamentos de alto custo de manutenção;
- Ampliar a captação de recursos para a infraestrutura de pesquisa via agências, como a FINEP;
- Concluir e executar obras de infraestrutura, com base na liberação de recursos pelas agências financiadoras, como a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além de buscar investimentos de diferentes setores para o parque laboratorial institucional;
- Captar recursos para ampliação da infraestrutura da Base Avançada de Pesquisas do Pantanal, Biotério Central, Fazenda e áreas experimentais, necessárias às pesquisas institucionais.

Considerar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica e suas modalidades como eixo estruturante da formação dos estudantes de graduação com vistas à demanda de profissionais altamente qualificados

- Ampliar o número de estudantes de graduação beneficiados pelas bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, por meio da ampliação de recursos institucionais, bem como por parcerias com as agências de fomento;
- Ampliar o alcance institucional do PIBITI, com estratégias de incentivo à maior participação dos discentes em projetos de inovação e tecnologia;
- Propor uma nova política de distribuição de bolsas PIBIC, de modo que mais professores e estudantes sejam atendidos focando no Plano de Trabalho do estudante e em seu perfil acadêmico;
- Estimular a publicação dos resultados das pesquisas, obtidas junto aos projetos de iniciação científica, em periódicos qualificados, ampliando indicadores institucionais de produção técnico-científica;
- Estimular a participação dos estudantes no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica em todas as suas modalidades (PIBIC, PIBIT, VIC e Extensão Tecnológica);
- Ampliar a parceria entre a Pró-Reitoria de Pesquisa e as demais pró-reitorias e secretarias para chamadas de Iniciação Científica e Tecnológica temáticas, direcionadas aos temas de interesse institucional e social.

Comunicar à sociedade os resultados das pesquisas desenvolvidas em todos os níveis na UFMT, evidenciando a importância da pesquisa na solução de demandas dos diferentes setores da sociedade

- Ampliar a divulgação dos projetos e ações de pesquisa, por meio das mídias sociais, redes e canais de comunicação;

- Retomar o incentivo à participação em eventos de caráter científico e tecnológico, por parte dos docentes, técnicos e discentes;
- Difundir, junto à comunidade acadêmica, os resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFMT.

4. Extensão Universitária

Estruturar uma Política de Extensão para a UFMT, com a participação efetiva da comunidade acadêmica e da sociedade

- Construir a política de extensão, ouvindo toda a comunidade acadêmica e a sociedade, priorizando o estabelecimento das diretrizes institucionais em consonância com as demandas da sociedade e suas instituições;
- Estabelecer o comitê consultivo para a extensão, composto pela UFMT e pela sociedade, cujo objetivo é a definição das linhas prioritárias para o planejamento de ações de extensão;
- Consolidar a curricularização da extensão nos cursos de graduação, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG);
- Estender a extensão aos currículos da pós-graduação, efetivando a política da curricularização em todos os níveis de ensino da UFMT;
- Consolidar a inclusão da extensão tecnológica na política de extensão;
- Ampliar os recursos destinados aos programas de bolsas de extensão, por meio de parcerias com órgãos públicos ou privados, bem como fundos e agências de fomento;
- Ampliar, por meio de editais específicos de custeio, o apoio à realização de eventos institucionais de caráter extensionista, incentivando a diversidade e a interdisciplinaridade das ações e de participação;
- Implementar o auxílio alimentação e/ou diárias para atividades de extensão realizadas em municípios fora da sede.

Promover a interlocução com a sociedade

- Fortalecer o papel da extensão como agente de transformação tecnológica, social, ambiental e cultural, nos espaços extramuros da UFMT, baseado nas demandas prioritárias levantadas junto à comunidade;
- Criar um espaço virtual e outro físico para o recebimento de demandas sociais e institucionais, em que qualquer pessoa ou instituição possa apresentar uma questão tecnológica, social, ambiental, ou cultural para a qual necessite de auxílio.

Aprimorar a articulação com a área de Tecnologia da Informação

- Fomentar um ciclo de evolução do sistema de extensão, que atenda, de forma simplificada e prática, às necessidades de registro, avaliação e prestação de contas nos projetos de extensão;
- Ampliar e fortalecer a disponibilização e manutenção de Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA vocacionados para a extensão, permitindo maior alcance das ações de extensão da UFMT.

Promover a articulação com as Pró-Reitorias de Pesquisa, Pós-Graduação e Escritório de Inovação Tecnológica

- Ampliar a captação de recursos junto aos órgãos de fomento para desenvolvimento de ações de extensão tecnológica;
- Fomentar a participação de pós-graduandos e pesquisadores nas ações de extensão;
- Estimular, junto ao EIT, a parceria entre as empresas incubadas e ações de extensão;
- Ampliar em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEq), ações de extensão voltadas às temáticas estratégicas e prioritárias para o desenvolvimento do estado de Mato Grosso;
- Implantar espaços multiusuários para desenvolvimento de ações de extensão.

Fortalecer a Política de Sustentabilidade, por meio da integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável às ações de extensão universitária

- Fomentar editais para o desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, por meio de captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados.

Fortalecer a divulgação das ações de extensão

- Fortalecer a estrutura de comunicação digital da extensão (apoio em marketing, diagramação de artes e plataformas digitais), canalizando os projetos e programas para uma comunicação unificada, em parceria com unidades acadêmicas e administrativas competentes, ampliando a divulgação das ações de extensão para a sociedade;
- Estabelecer um canal de comunicação junto aos projetos que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para divulgação para a comunidade.

Melhorar a eficiência de processos internos e externos nas unidades de extensão

- Aprimorar a articulação entre as Pró-reitorias, a Procuradoria-Geral Federal (PGF) e a Fundação de Apoio, no sentido de alinhar os procedimentos jurídicos e trâmites administrativos para formalização de parcerias, fortalecendo a extensão universitária;

- Propor a reestruturação administrativa da área de extensão da UFMT, incluindo a ampliação da força de trabalho;
- Instituir, nos concursos para docentes, critérios para avaliação de competências relativas à extensão com a mesma relevância daqueles vinculados ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a força de trabalho extensionista na UFMT;
- Instituir um banco de talentos com competência extensionista, de modo a garantir o alcance das metas da política de extensão da UFMT;
- Fomentar programas de capacitação para o quadro de servidores da instituição quanto às competências de extensão, de modo a ampliar a capacidade do corpo de servidores da UFMT no atendimento às demandas sociais e institucionais de Mato Grosso;
- Promover o intercâmbio de servidores na área de extensão, em nível nacional e internacional;
- Fomentar a criação de uma supervisão de extensão nas unidades acadêmicas, devido à crescente demanda das ações de extensão, articuladas com os cursos de graduação e pós-graduação.

5. Cultura, Esporte e Vivência

Consolidar as práticas artísticas e culturais, visando a ampliação do acesso e da abrangência da atuação da UFMT

- Instituir a Política de Cultura da UFMT;
- Fomentar ações culturais entre os diversos grupos sociais que compõem a UFMT, valorizando suas práticas, modos de ser, fazer e viver;
- Implantar programas de bolsas voltadas à promoção de expressões artísticas e manifestações culturais;
- Ampliar as ações desenvolvidas pelos equipamentos culturais da UFMT;
- Implantar um programa de acesso à Cultura, voltado aos estudantes socioeconomicamente vulneráveis, atendidos pela assistência estudantil;
- Ampliar cursos nos campos da arte e da cultura, em especial relacionados à gestão cultural.

Implantar e reestruturar equipamentos culturais da instituição

- Integrar a luta nacional pelo retorno de cargos extintos no campo da cultura, visando a estruturação e recomposição do quadro de servidores;
- Implantar espaços multiuso, voltados às práticas artísticas, culturais nos campi do interior – Arenas Culturais;
- Criar espaços de visibilidade das produções artísticas e culturais dos membros da comunidade interna da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Ampliar as ações de vivência da instituição, por meio da implantação e reestruturação de espaços de vivência e fomento à projetos estudantis

- Concluir a construção do Centro de Vivência do Centro Cultural;
- Reformar e reestruturar o espaço de vivência anexo ao Restaurante Universitário (RU), no campus de Cuiabá;
- Implantar espaços multiuso, voltados à vivência estudantil nos campi do interior;
- Ampliar os editais de Auxílio Vivência;
- Ampliar o diálogo com o movimento estudantil na definição de demandas, ações e projetos de vivência.

Instituir ações de acessibilidade e inclusão artística e cultural para pessoas com deficiência

- Adequar as ações artísticas e culturais às necessidades de inclusão das pessoas com deficiência;
- Fomentar ações artísticas e culturais executadas pela comunidade artística *def* - (Arte def - produção artística de pessoas com deficiência).

Ampliar e consolidar as relações externas da UFMT junto à sociedade, visando restabelecer o protagonismo institucional nos campos da arte, da cultura e social

- Ampliar parcerias e convênios com instituições públicas e privadas para o financiamento e execução das ações de Cultura, Esporte e Vivência;
- Ampliar os editais para ocupação dos espaços artísticos e culturais;
- Ampliar as ações de salvaguarda do Patrimônio Cultural institucional, como medida de valorização e resgate da cultura mato-grossense;
- Promover ações de reconhecimento do saber popular, por meio do reconhecimento dos Mestres da Cultura Popular.

Consolidar as práticas esportivas, visando a ampliação do acesso e da abrangência da atuação da UFMT

- Instituir um torneio esportivo específico para servidores da UFMT;
- Instituir um torneio esportivo universitário de abrangência estadual na UFMT;
- Instituir um torneio esportivo de abrangência estadual na UFMT;
- Fomentar e apoiar as ações esportivas da UFMT, como o InterUFMT (torneio esportivo entre Atléticas da UFMT, organizado pela Liga das Atléticas - LAUF);

- Discutir a implantação de uma “Bolsa Atleta”, programa de bolsas voltado para atletas e paratletas com expressividade no cenário esportivo.

Instituir ações de acessibilidade e inclusão esportiva para pessoas com deficiência

- Instituir e fomentar torneios e festivais de esportes adaptados;
- Implantar o “Bolsa Atleta”, programa de bolsas voltadas para paratletas com expressividade no cenário esportivo.

Implantar e reestruturar políticas específicas para fomento das equipes esportivas universitárias da UFMT

- Reestruturar a Gerência de Projetos Esportivos, ampliando sua atuação técnica na organização e acompanhamento dos estudantes participantes dos Jogos Universitários Mato-grossenses (JUMs), Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e outros torneios universitários;
- Ampliar a frota de ônibus, visando garantir transporte para viagens dos estudantes para competições universitárias;
- Implantar ações de fomento para hospedagem e alimentação dos estudantes-atletas durante as competições universitárias.

Ampliar e consolidar as relações externas da UFMT junto à sociedade, visando restabelecer o protagonismo institucional no campo do esporte e social

- Ampliar parcerias e convênios com instituições públicas e privadas para o financiamento e execução das ações esportivas.

6. Assistência estudantil, inclusão, acessibilidade e diversidade

Garantir políticas de permanência dos estudantes na universidade com formação de qualidade

- Consolidar os fóruns permanentes que discutem a política de assistência estudantil da UFMT, de modo que tenha maior vinculação com a formação em nível de graduação dos estudantes;

- Incentivar ações de recepção aos estudantes, para que se sintam acolhidos na universidade;
- Articular programa de promoção à saúde mental em parceria com outras unidades da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e cooperação com secretarias municipais e estadual de saúde;
- Ampliar a assistência psicossocial à comunidade, por meio das parcerias com outros órgãos públicos municipais e estaduais, para todos os campi da UFMT;
- Implementar canais de escuta, apoio e orientação às vítimas de preconceito e violência (enfrentamento da cultura do assédio);
- Firmar parceria com as prefeituras municipais para possibilitar creches para a comunidade acadêmica, como forma de apoio às estudantes mães, aos pais e responsáveis, durante os horários de aulas e atividades extraclasse, garantindo sua permanência na universidade;
- Instituir espaços adequados para pessoas que amamentam;
- Implementar ações que incentivem a prática de atividade física entre os estudantes;
- Ampliar as ações de orientações acadêmicas que contribuem para permanência dos estudantes e melhoram o desempenho acadêmico;
- Propor um programa de acompanhamento psicológico especial aos estudantes com famílias em outros estados e aos estudantes em fase de finalização do curso;
- Manter a articulação com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), ao qual cabe apoio em diversas frentes da assistência estudantil, incluindo campanhas e programas de educação em saúde com foco na prevenção e promoção à saúde;
- Constituir políticas de formação docente para melhor atuar diante da diversidade étnico-racial, sexual, gênero e social dos acadêmicos.

Ampliar e fortalecer as políticas de assistência estudantil para estudantes de graduação e pós-graduação em vulnerabilidade social de forma a garantir a permanência na universidade

- Ampliar as ações da Assistência Estudantil para a Educação a distância (EaD) e pós-graduação;
- Manter o Restaurante Universitário (RU) subsidiado para os estudantes, conforme a política de alimentação da universidade;
- Institucionalizar e conceder o auxílio creche para estudantes com vulnerabilidade econômica, que seja responsável legal de crianças até 6 anos de idade;
- Ampliar auxílio financeiro para participação em atividades culturais externas e para aquisição de livros, em convênio com a Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Garantir auxílio financeiro para disponibilização de equipamentos e internet para os estudantes em situação de vulnerabilidade;

- Constituir um grupo para acompanhamento sistemático dos estudantes em condição de vulnerabilidade social e/ou econômica na universidade, junto à coordenação de cursos e colegiados;
- Garantir a transparência na definição e aplicação dos recursos relativos às políticas de assistência estudantil.

Criar uma Secretaria de Inclusão, onde estarão contempladas, por meio de coordenações e gerências as pautas dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação, diversidade e ações afirmativas (indígenas e quilombolas)

- Garantir políticas de inclusão e permanência de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação nos cursos de graduação;
- Centralizar as ações voltadas à diversidade, acessibilidade, inclusão e ações afirmativas dos povos originários e quilombolas na Secretaria de Inclusão;
- Ampliar as políticas de ingresso e permanência dos povos tradicionais e originários;
- Migrar todas as comissões e comitês voltados à temática da inclusão e acessibilidade para o setor específico;
- Instituir a Política de diversidade da UFMT;
- Fomentar as ações de diálogo sobre diversidade entre os diversos grupos sociais que compõem a UFMT;
- Realizar anualmente o Fórum de Acessibilidade e Inclusão da UFMT.

Implantar uma cultura de inclusão das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação na UFMT

- Instituir uma cultura de Inclusão na UFMT;
- Aumentar a captação de recursos para financiar as atividades de Acessibilidade e Inclusão;
- Implantar um orçamento específico para as atividades de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação;
- Fortalecer as parcerias com o poder público municipal e estadual e com as empresas privadas para promoção de ações de formação/ qualificação e capacitação referente à acessibilidade e inclusão;
- Implementar a equipe multiprofissional (psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) para atendimento aos estudantes;
- Estruturar um espaço físico para atendimento eficaz dos estudantes e servidores com deficiência, transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação.

7. Governança, Gestão e Sustentabilidade

Promover a sustentabilidade nos ambientes institucionais por meio de boas práticas de governança e inovação, modernizando os serviços e a infraestrutura, com foco em práticas ambientalmente corretas

- Intensificar as articulações políticas, visando à obtenção de recursos orçamentários e financeiros para novos investimentos na consolidação das estruturas laboratoriais, acessibilidade física, salas de aulas nas unidades acadêmicas e setores administrativos da UFMT;
- Manter e atualizar a infraestrutura física e tecnológica, garantindo ambientes propícios para o ensino, pesquisa, extensão e convivência;
- Implementar a política de segurança para os campi da UFMT, incorporando modernização e ampliação do sistema de segurança, capacitação de servidores e a instituição de práticas de segurança humanizadas, visando a proteção de pessoas, informações e ativos da UFMT;
- Criar espaços compartilhados dedicados à inovação, como salas multi-usuárias, auditórios e laboratórios de pesquisa avançada;
- Implementar práticas sustentáveis nas operações da universidade, seguindo a política de sustentabilidade da UFMT, incluindo gestão de resíduos, aquisições conscientes, eficiência energética e transporte sustentável;
- Diagnosticar e mitigar os riscos de conflito de interesse nas parcerias realizadas em âmbito de projetos desenvolvidos na UFMT;
- Promover a conscientização sobre o bom uso do espaço físico da UFMT, incluindo a manutenção da conservação e da limpeza sob a perspectiva da responsabilidade compartilhada com a comunidade acadêmica;
- Revisar o Plano Diretor da UFMT, levando em consideração as questões de cada campus;
- Viabilizar e consolidar o Novo Hospital Universitário e o Campus do Taquari.

Aprimorar a excelência na gestão pública, promovendo a sustentabilidade financeira e às ações viáveis economicamente

- Regulamentar e instituir o Fundo Patrimonial da UFMT;
- Criar unidade específica com atribuição exclusiva para a captação e gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão;

- Promover um sistema multilateral de relações com terceiros, baseado em regras, aberto, não discriminatório e equitativo no âmbito da UFMT, inclusive por meio de parcerias privadas a partir de incentivos fiscais existentes;
- Reforçar parcerias para o desenvolvimento regional e sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização de projetos comprometidos com o crescimento regional e sustentável;
- Incentivar e promover parcerias, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias;
- Ampliar o uso de sistemas de informação integrados para gerenciamento acadêmico, financeiro e administrativo;
- Promover a capacitação constante da equipe para o uso eficiente da tecnologia;
- Implementar um ambiente virtual que permita a colaboração em projetos de pesquisa, grupos de estudo e atividades acadêmicas;
- Implementar sistemas de avaliação eficazes para professores, promovendo a integração da avaliação do estágio probatório e da progressão funcional;
- Incentivar e profissionalizar as parcerias institucionais, tornando a gestão universitária mais atuante na captação e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Fomentar a prestação de serviços para a comunidade externa com o objetivo de capacitar os estudantes para o mercado de trabalho e de cumprir a carga horária da extensão;
- Revisar a Resolução CD nº 08/2018, incorporando as práticas recentes da relação entre a Universidade e a Fundação de apoio;
- Definir e divulgar protocolos internos para a captação de projetos com pessoas jurídicas públicas e privadas estrangeiras, em especial para Portugal e América Latina;
- Estabelecer minutas padrão (contratos, convênios e instrumentos jurídicos), devidamente aprovadas pela Advocacia Geral da União (AGU), para fins de celeridade na instrumentalização de projetos com terceiros;
- Uso das estruturas administrativas e instalações físicas para prestação de serviço, captação de recursos e diminuição de custos;
- Priorizar a alocação de recursos da Renda Própria para realização de concurso de docentes e de técnicos;
- Compor equipes multissetoriais (comissões e grupos de trabalho) para contratação de serviços comuns e para a ampliação do almoxarifado virtual para incluir material hospitalar e laboratorial.

Promover a justiça social, incluindo pessoas sensíveis às deficiências e gênero, fomentar ambientes seguros e inclusivos, facilitar o acesso aos recursos e

tecnologias institucionais e expandir a oferta de serviços administrativos digitais

- Aperfeiçoar as instalações físicas para a educação, apropriadas para pessoas sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos;
- Criar programas de orientação acadêmica e profissional para apoiar o desenvolvimento dos estudantes, em especial para alunos dos primeiros e segundos anos;
- Oferecer formação para técnicos, professores e estudantes sobre o uso eficaz de recursos e tecnologias educacionais digitais, plataformas e ambientes virtuais de aprendizagem;
- Incentivar a utilização da biblioteca virtual para estudantes e pesquisadores, por meio de estratégias que visem divulgar e facilitar o acesso ao acervo digital;
- Realizar articulação junto a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) para a disponibilização ou a aquisição de plataformas que visem apoiar a realização de reuniões virtuais de natureza acadêmica ou administrativa, bem como a transmissão de eventos via plataformas de compartilhamento de vídeos online (vídeo RNP, youtube ou similar);
- Incentivar estudos sobre a viabilidade de uso de *software* livre ou promover a aquisição de *softwares* proprietários, quando imprescindíveis para a atuação dos egressos da UFMT no mercado de trabalho;
- Aportar recursos exclusivos da Renda Própria para financiar a promoção do desenvolvimento, da transferência, da disseminação e da difusão de tecnologias ambientalmente seguras e racionais e que contribuam para o desenvolvimento regional.

Realizar o culturalmente pertinente, ao potencializar a imagem da UFMT, aprimorando os sistemas de comunicação, por meio de canais virtuais e presenciais

- Desenvolver estratégias de *marketing* para promover a imagem da universidade, atrair talentos, parceiros e recursos;
- Fomentar a pesquisa científica e a inovação, incentivando parcerias com a indústria e promovendo a transferência de tecnologia por meio da definição de protocolos e de minutas padrão;
- Incentivar a realização de eventos online (*webinars*, conferências, reuniões públicas, bancas), visando ampliar as oportunidades de participação da comunidade interna e externa a UFMT;
- Implantar central de atendimento telefônico, visando melhorar a comunicação com estudantes e com a comunidade externa.

Implantar um modelo de comunicação abrangente

- Fortalecer a comunicação interna por meio da reedição de canais de comunicação direcionados aos diversos públicos da Universidade;
- Ampliar a divulgação de ações de pesquisa, extensão e inovação.

Fortalecer a comunicação externa

- Ampliar o alcance e o engajamento das mídias sociais da Universidade;
- Consolidar a UFMT como fonte para as notícias locais e regionais;
- Apoiar o setor responsável pelas relações interinstitucionais orientando as ações de comunicação, buscando atrair parcerias e recursos para a Universidade.

Ampliar o atendimento da comunicação institucional para apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFMT

- Implantar uma TV escola;
- Aprimorar o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir de estratégias que possam viabilizar, aos docentes, conhecimentos e recursos necessários para produção e utilização de vídeos de natureza educacional.

Atualizar a política de comunicação da Universidade

- Atualizar a política de comunicação da Universidade, com base em pesquisas com os diversos públicos atendidos;
- Elaborar manuais e treinamentos para o uso correto da marca da universidade;
- Gerir a imagem da Universidade nos meios de comunicação com os diversos públicos.

Aprimorar a governança pública, a transparência e os processos de comunicação de resultados à sociedade, consolidando práticas de gestão democrática

- Atualizar o Estatuto e criar o Regimento Interno da Universidade, atualizando, conseqüentemente, as normas que regem os conselhos;
- Aprimorar o processo de transparência das reuniões e decisões das câmaras dos conselhos;
- Aprimorar o processo de transparência nas decisões e nas finanças da universidade;
- Aprimorar a publicação de relatórios anuais e demonstrações financeiras, tornando-os mais acessíveis à comunidade e ao público em geral;
- Definir e aprovar anualmente um calendário de eventos oficiais da UFMT, visando ampliar o atendimento e apoio institucional, por meio de ações de planejamento da

execução e de otimização dos processos de contratação de serviços e da utilização dos recursos institucionais;

- Reestruturar o cerimonial da UFMT, visando contemplar as necessidades dos campus, institutos e faculdade;
- Ampliar a coleta de *feedbacks* da comunidade acadêmica para identificar áreas de melhoria e ajustar estratégias conforme necessário;
- Criar indicadores próprios para fins de priorização, controle e monitoramento das prestações de serviço da UFMT;
- Intensificar o processo de articulação junto aos órgãos de fomento e financiamento da educação superior, com a finalidade de garantir recursos para conclusão de obras inacabadas da UFMT.

Promover uma nova onda de transformação digital na UFMT por meio da atualização, aprimoramento e integração de sistemas de informações, bem como da implementação de serviços inteligentes e automação para impulsionar a eficiência institucional

- Atualizar os sistemas de informações, para que executem as atividades de forma automatizada e integrada, facilitando a vida dos servidores e alunos;
- Implantar um novo sistema integrado de projetos de pesquisa, extensão, ensino e gestão, substituindo os diversos sistemas por uma plataforma única e simplificada de gestão dos projetos institucionais, respeitando os fluxos de trabalho comuns e específicos;
- Aprimorar o aplicativo da UFMT, proporcionando aos discentes um único lugar para acessar todos serviços de sua vida acadêmica (RU, Cartão do ônibus, Biblioteca, Comunicação com curso, identificação estudantil, entre outros);
- Propor o UFMT-GPT, um robô de inteligente (*Chatbot*), treinado com todo conhecimento da UFMT (regimentos, portarias, manuais, normas, decisões e outros documentos gerados), para auxiliar os trabalhos dos servidores e atendimento aos alunos;
- Aprimorar e democratizar o acesso aos sistemas e serviços digitais da UFMT, adequando aos guias internacionais de melhores práticas de acessibilidade, como também consolidar a utilização do login Gov.BR para acesso da comunidade acadêmica quanto externa;
- Consolidar as parcerias com empresas do setor tecnológico, para o desenvolvimento e utilização de serviços inovadores e formação dos alunos.

Consolidar a infraestrutura tecnológica e de cibersegurança

- Fortalecer a infraestrutura tecnológica da UFMT, tornado-a mais resiliente por meio da implantação de uma nuvem computacional multicampi, redundância total da rede de comunicação e requalificação dos centros de dados;
- Aprimorar a cibersegurança da UFMT, protegendo de forma ativa e responsável todo o acervo digital gerado e dados pessoais da comunidade acadêmica, frente às ameaças cibernéticas atuais, implantando as melhores práticas internacionais e promovendo a cultura de segurança digital, realizando treinamentos, pesquisas e campanhas de conscientização;
- Instituir os Campi Inteligentes, monitorando de forma integrada os serviços de infraestrutura, como o consumo de energia, água, funcionamento dos elevadores, uso de estacionamentos e a segurança física;
- Atualizar toda a rede de comunicação sem-fio de todos os campi para a tecnologia de alta velocidade WI-FI-6 (já licitado), garantindo acesso 10 vezes mais rápido e estável à comunidade acadêmica;
- Disponibilizar a Van-Conferência, um veículo equipado com dispositivos de videoconferência e comunicação, para apoio aos eventos híbridos e atividades acadêmicas oferecidos pelos institutos e faculdades;
- Implantar a Nuvem Científica, uma infraestrutura de processamento e armazenamento digital para apoiar os projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na UFMT;
- Atualizar as estações de trabalho dos servidores técnicos e docentes priorizando a utilização de notebooks;
- Consolidação do projeto de laboratórios móveis, com a utilização de chromebooks estações de carregamento móveis (protótipo já validado no Instituto de Computação).

8. Desenvolvimento de pessoas e promoção do bem-estar da comunidade acadêmica

Estimular o desenvolvimento humano, fortalecendo competências e fomentando um ambiente propício ao bem-estar e à realização pessoal

- Estabelecer uma Política de formação continuada dos servidores, que promova a inclusão, o respeito à diversidade e o enfrentamento ao racismo e a todas as formas de discriminação, em articulação com as entidades e coletivos negros da instituição.
- Intensificar as ações de desenvolvimento que visam prevenir, identificar e combater todas as formas de assédio moral e sexual na universidade;
- Estimular e apoiar projetos e ações de desenvolvimento que visem problematizar, sensibilizar e educar sobre questões de gênero, raça, sexualidade e religiosidade, bem como valorizar e divulgar as experiências e conquistas dos grupos minoritários na instituição;

- Criar o banco de talentos institucional, por meio do Censo de Desenvolvimento dos servidores da UFMT, mapeando os perfis, as competências, os interesses e as potencialidades dos servidores técnico-administrativos para possíveis sucessões, realocações e reconhecimentos;
- Consolidar a Gestão por Competência como estratégia para o planejamento, a execução e a avaliação das ações de desenvolvimento dos servidores, ampliando as possibilidades de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento, com base nos resultados do Censo de Desenvolvimento dos Servidores da UFMT;
- Incentivar a qualificação acadêmica dos servidores em nível de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, por meio de fomento de bolsas de estudo e convênios com outras instituições de educação superior;
- Realizar o dimensionamento dos servidores técnicos em todas as unidades, considerando as demandas específicas de cada setor e as atribuições dos cargos, a fim de possibilitar a otimização e a valorização da força de trabalho, bem como fundamentar a previsão de concursos públicos e de movimentação de pessoal;
- Aperfeiçoar o modelo de avaliação dos gestores da área administrativa da instituição, incorporando critérios objetivos, promovendo *feedbacks* constantes e incentivando a cultura de avaliação como elemento norteador de políticas de gestão.
- Implantar o processo de avaliação de gestores da área acadêmica, considerando os aspectos pedagógicos, administrativos e relacionais;
- Criar mecanismos para motivação e participação efetiva de servidores técnicos em programas e projetos de pesquisa e extensão por meio de editais que visem contribuir para o desenvolvimento institucional;
- Possibilitar o apoio financeiro para atividades de Pesquisa e Extensão aos servidores técnico-administrativos que participarem de Projetos, seguindo legislação específica.
- Criar mecanismos para participação dos funcionários terceirizados nas atividades de capacitação da UFMT, para se inserirem na identidade e cultura da instituição;
- Estabelecer convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais para facilitar a mobilidade dos servidores, incentivando a participação em cursos, estágios e intercâmbios que contribuam para a sua formação profissional;
- Estimular a criação de redes colaborativas entre os campi, por meio de plataformas educacionais, encontros presenciais e virtuais, para elaboração de projetos institucionais voltados ao desenvolvimento humano, com foco na saúde, bem-estar e qualidade de vida dos servidores;
- Aprimorar o processo da Avaliação de Desempenho dos servidores Técnico-Administrativo em Educação (TAE), buscando promover uma relação mais dialógica entre os envolvidos;
- Aperfeiçoar os projetos de preparação para aposentadoria para todos os campi, oferecendo orientações, atividades e apoio aos servidores que estão próximos de encerrar suas atividades laborais;

- Instituir a Política de Valorização Profissional em todos os campi da UFMT, com estratégias que visualizem o servidor, independente de seus vínculos empregatícios, como partícipe do processo de trabalho;
- Fortalecer e efetivar a descentralização das ações de Gestão de Pessoas, criando um ponto de atendimento estruturado no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) e demais campi;
- Intensificar as ações de formação continuada para docentes, promovidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), ampliando as modalidades, temas e público-alvo dos cursos oferecidos, buscando atender às demandas e necessidades dos professores em relação ao ensino, pesquisa e extensão;
- Promover o diálogo com os sindicatos para ações conjuntas, a fim de viabilizar integração entre os servidores da UFMT;
- Intensificar parcerias com grupos internos e externos, a fim de viabilizar o desenvolvimento e implementação de Pesquisa de Clima Organizacional, Satisfação com o Trabalho e Qualidade de Vida a partir de projetos de pesquisa;
- Ofertar eventos que fomentem maior integração entre os servidores, com o objetivo de beneficiar a convivência e as relações humanas;
- Possibilitar a destinação de recurso anual aos Câmpus para capacitação em área específica e para capacitação presencial nos Câmpus do Interior e Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM).

Implementar medidas para fortalecer a saúde e bem-estar dos servidores, visando ao aprimoramento das condições laborais e à promoção da saúde física e mental da comunidade universitária

- Implantar o Ambulatório do Colaborador HUJM/UFMT nas dependências do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), oferecendo atendimento de enfermagem, médico, psicológico e nutricional aos servidores da UFMT;
- Ampliar e reforçar os programas de promoção e prevenção à saúde do trabalhador, com o desenvolvimento de campanhas de orientação, práticas esportivas, ergonomia e bem-estar, proporcionando maior qualidade de vida;
- Propor o mapeamento detalhado da situação dos servidores que trabalham em condições de insalubridade ou periculosidade, buscando soluções e melhorias no sentido de prevenir acidentes e minimizar situações de risco, de acordo com as legislações vigentes;
- Fortalecer as políticas e ações de acessibilidade e convivência dos servidores, de forma a proporcionar o desenvolvimento das atividades laborais de forma saudável;
- Ampliar e fortalecer os programas que visem à segurança no trabalho e à saúde do servidor, estabelecendo atividades que busquem a melhoria do seu bem-estar físico, emocional e laboral;

- Implantar e fomentar a utilização de espaços de convivência e de ambientes propícios à prática regular de atividades físicas, incentivando os servidores a adotarem hábitos saudáveis e a interagirem com seus colegas;
- Fortalecer os projetos que visam acolher servidores que perderam familiares e amigos, bem como os familiares cujos falecidos eram servidores da UFMT;
- Ampliar as ações de promoção e prevenção à saúde, com temas específicos, como acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como de capacitação e atualização profissional;
- Estabelecer nos câmpus agenda fixa de ações educativas, campanhas de vacinação, treinamentos e perícia médica no interior ;
- Ampliar os canais de escuta aos trabalhadores, com a mediação dos estagiários e extensionistas, visando: à ressignificação do sofrimento advindo do trabalho e das relações laborais, ao fortalecimento da identidade e à promoção de bem-estar e saúde mental.

Otimizar as jornadas de trabalho para os servidores da UFMT e HUJM por meio do Programa de Gestão e Desempenho (modalidades teletrabalho/híbrido/presencial), avaliando medidas para apoiar o deslocamento dos servidores que atuarão no novo HUJM

- Consolidar o Programa de Gestão e Desempenho (Teletrabalho) e a jornada flexibilizada como modalidades de gestão de pessoas no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) e na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), considerando as especificidades de cada setor e as demandas dos usuários;
- Ampliar o Programa de Gestão e Desempenho (Teletrabalho) para todos os campi e Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), com base em critérios claros e objetivos, avaliando os resultados periodicamente;
- Garantir a manutenção da jornada flexibilizada de trabalho em 30 horas para os servidores técnicos administrativos que atuam em setores de atendimento ininterrupto ao público, tanto no HUJM quanto nos demais Câmpus;
- Fortalecer a integração da gestão de pessoas entre os Câmpus da UFMT, promovendo a padronização de normas, procedimentos e sistemas;
- Avaliar as medidas de apoio logístico para os servidores do HUJM que se deslocarem para o novo HUJM;
- Estimular a integração de processos entre as unidades/faculdades da UFMT e o HUJM, visando ao fortalecimento dos vínculos normativos e pedagógicos, bem como à melhoria da qualidade do ensino e da assistência.

9. Hospital Universitário

Consolidar o HUJM como Hospital público de referência para a formação de profissionais da saúde para o SUS, por meio da inovação e da excelência na gestão, em regime de parceria com órgãos federais, municipais e estaduais

- Consolidar o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) como Hospital de Alta e Média Complexidade no Estado do Mato Grosso e principal formador de profissionais de saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS);
- Investir em Tecnologia da Informação como uma das estratégias para otimizar os processos, de forma a produzir resultados efetivos, com redução de carga de trabalho;
- Implementar ambulatório de saúde do colaborador na unidade nova do hospital universitário;
- Estabelecer parcerias com órgãos municipais e estaduais para fomentar as estruturas básicas no entorno da unidade nova do hospital universitário (transporte público, segurança e iluminação pública).

Fortalecer as oportunidades de aprendizagem para o corpo discente, expandindo as atividades assistenciais do HUJM, em consonância com a pactuação com gestores do SUS, por meio de articulações junto ao poder público para ampliar o quadro docente e técnico-administrativo em atividades docente-assistenciais, especialmente na unidade nova do hospital universitário

- Expandir as atividades assistenciais do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), de acordo com a pactuação negociada com os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e com o perfil nosológico regional, de modo a atender mais e melhor as necessidades dos usuários do SUS e ampliando as oportunidades de aprendizagem para o corpo discente;
- Estabelecer políticas institucionais para atuar junto às instâncias superiores de governo, a fim de pleitear expansão dos quadros docente e técnico-administrativo, visando atividades docente-assistenciais, considerando a unidade nova do hospital universitário;
- Fomentar e estabelecer campos de estágios no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) para os demais cursos da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), além da área da saúde;
- Consolidar a participação da gestão do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) nos Conselhos Universitários da UFMT - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE; Conselho Universitário - CONSUNI e Conselhos Diretores das Faculdades de Saúde;

- Promover cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu* exclusivos para os profissionais do HUJM, com a finalidade de capacitação profissional e promoção de carreira;
- Promover e valorizar as habilidades e competências de cada servidor, de acordo com a sua qualificação profissional à nível de graduação e pós-graduação, inclusive mestrado e doutorado, voltados para a realidade hospitalar/gerencial.

Desenvolver um modelo de gestão participativa e transparente no HUJM, por meio do restabelecimento do Conselho Consultivo, priorizando ações que visam humanizar a assistência à saúde, otimizar processos para redução da carga de trabalho e valorizar a atuação profissional de docentes e técnico-administrativos do HUJM

- Restabelecer o Conselho Consultivo do HUJM com lideranças da UFMT, servidores técnicos, discentes, docentes, usuários e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) para a transparência da gestão da unidade;
- Estruturar o escritório de processos para otimização dos processos de trabalho e diminuição de excedente de carga de trabalho;
- Fortalecer e efetivar a descentralização das ações de Gestão de Pessoas, criando um ponto de atendimento estruturado no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) para servidores em Regime Jurídico Único (RJU);
- Estruturar e implementar o Ambulatório do Colaborador HUJM/UFMT nas dependências do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), oferecendo atendimento de enfermagem, médico, psicológico e nutricional aos servidores da UFMT, a partir da unidade nova do hospital universitário;
- Propor o mapeamento detalhado da situação dos servidores, para correta avaliação das condições de insalubridade ou periculosidade em que eles atuam, buscando prevenir acidentes e minimizar situações de risco, de acordo com as legislações vigentes;
- Consolidar o Programa de Gestão na Modalidade Teletrabalho (presencial ou híbrida) e a jornada flexibilizada como modalidades de gestão de pessoas no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), considerando as especificidades de cada setor e as demandas dos usuários;
- Avaliar os resultados periodicamente, com base em critérios claros e objetivos, a fim de ampliar o Programa de Gestão e Desempenho (Teletrabalho) para o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM);
- Garantir a manutenção da jornada flexibilizada de trabalho em 30 horas para os servidores técnicos-administrativos que atuam em setores de atendimento ininterrupto ao público no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM);

- Fortalecer a integração da gestão de pessoas entre os campi da UFMT, inclusive do ponto focal proposto no HUJM para descentralização de gestão de pessoas, promovendo a padronização de normas, procedimentos e sistemas;
- Avaliar as medidas de apoio logístico para os servidores do HUJM se deslocarem para a unidade nova do hospital universitário;
- Estimular a integração de processos entre as unidades/faculdades da UFMT e o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), visando o fortalecimento dos vínculos normativos e pedagógicos, bem como a melhoria da qualidade do ensino e da assistência;
- Implementar ações e programas para a qualidade de saúde do trabalhador e valorização profissional no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM);
- Definir as especificidades das funções docente e técnico-administrativa (Regime Jurídico Único - RJU e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH), equilibrando de forma harmônica a atuação de todo o corpo de colaboradores, para uma adequada atuação no ensino e na assistência;
- Ampliar e consolidar esforços e ações de humanização da assistência à saúde no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), promovendo continuamente o acolhimento dos pacientes e seus familiares;
- Instituir a Política de Valorização Profissional em todos os campi da UFMT, com estratégias que visualizem o servidor, independentemente de seus vínculos empregatícios, como ator principal e participe no processo de trabalho;
- Integrar a gestão de pessoas do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) e da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) nas escalas de trabalho, calendário de feriados, saúde dos trabalhadores e comunicação entre os diversos setores da universidade e do hospital.

Estabelecer uma gestão financeira eficiente no HUJM, promovendo parcerias público e privadas para captação de recursos destinados às áreas de ensino e pesquisa clínica e básica, incentivando investimentos em tecnologias e novos medicamentos para beneficiar os usuários do SUS, reposicionando o HUJM nas discussões sobre políticas públicas loco-regionais

- Estabelecer parcerias público e privadas para captação de recursos e investimentos para as áreas de ensino e pesquisa clínica e básica no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM);
- Fomentar investimentos em novas tecnologias e incorporação de novos medicamentos para o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), com benefícios aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Consolidar o HUJM nas Comissões de pactuação dos Gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) (Conselho Municipal de Saúde, Comissão Intergestora Regional e Comissão Intergestora Bipartite);

- Estabelecer Comissões Institucionais para discussão e transparência na utilização dos recursos (gestão participativa);
- Implantar e fortalecer a atuação da Procuradoria Geral do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) para atuação dinâmica, ágil e resolutiva;
- Incentivar a busca de recursos junto ao governo federal para áreas da saúde específicas, as quais possam ser contempladas com a implantação e custeio de programas de assistência;
- Inserir o Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) nas discussões sobre políticas públicas de saúde loco-regionais e na destinação de recursos públicos, considerando a referência e contrarreferência.

10. Interação com a sociedade e participação em projetos estratégicos para o desenvolvimento de Mato Grosso

Ampliar o prestígio e reconhecimento da UFMT como uma instituição de excelência acadêmica que contribui significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Mato Grosso

- Criar uma política de articulação para ampliar a relação com a sociedade, promovendo o prestígio e reconhecimento da UFMT, por meio de sua excelência acadêmica e potencial para o desenvolvimento do estado de Mato Grosso e Região;
- Elaborar e implementar um plano de comunicação, visando melhorar a abordagem institucional sobre as ações realizadas pela UFMT em parceria com a sociedade.

Ampliar às ações institucionais, que visam promover a compreensão pública da Ciência

- Instituir a política institucional de popularização da Ciência;
- Promover ações (palestras, publicações, mídias digitais etc.) voltadas a esclarecer e divulgar a importância da produção científica no cotidiano das pessoas, em especial, aquela originada dos projetos desenvolvidos na UFMT.

Ampliar a articulação com os setores da sociedade civil e dos Entes Públicos

- Criar o Conselho Social da UFMT, instância representativa da sociedade, de caráter consultivo, com a função precípua de contribuir para a definição das políticas sociais institucionais da Universidade Federal de Mato Grosso, com representantes dos segmentos da comunidade acadêmica, da sociedade civil organizada (movimentos

sociais, setor produtivo, federações, conselhos profissionais etc.) e instituições governamentais;

- Instituir a Secretaria de Articulação Institucional e com a Sociedade;
- Constituir Grupos de Trabalho multidisciplinares para analisar e contribuir com as discussões acerca dos projetos estratégicos (ferrovias, hidrovias, zoneamento socioeconômico-ecológico, portos etc.) para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso;
- Proporcionar o alinhamento das atividades de pesquisa com os arranjos produtivos, sociais e culturais regionais, nacionais e internacionais, com vistas às diversas formas de acesso ao conhecimento, de governança e visibilidade dos resultados das pesquisas, visando o desenvolvimento de soluções tecnológicas em produtos, serviços e processos, estimulando a proteção da propriedade intelectual;
- Consolidar parcerias entre os setores públicos, universidades e empresas, com vistas ao fortalecimento da indústria, comércio e desenvolvimento sustentável da região;
- Promover e acompanhar o relacionamento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) com empresas, visando o codesenvolvimento de projetos com o setor empresarial;
- Valorizar e qualificar a produção técnica, científica, tecnológica, artística e cultural da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), oriundas de pesquisas básicas e aplicadas nas mais variadas áreas do saber, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social;
- Divulgar internacionalmente a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), visando atrair pesquisadores, estudantes e parcerias internacionais;
- Divulgar as ações institucionais, em âmbito externo, em relação à produção intelectual, cultural e artística, o que estabelece um fluxo dialógico com os cidadãos.

Aperfeiçoar e simplificar os procedimentos que envolvem o estabelecimento de parcerias institucionais no âmbito da UFMT e da Fundação UNISELVA

- Simplificar os trâmites institucionais para captação de recursos e submissão de projetos;
- Elaborar um catálogo de produtos e processos dos grupos de pesquisa da UFMT, de forma a potencializar a captação de novos recursos para ações de pesquisa, inovação, extensão e desenvolvimento institucional via Uniselva;
- Otimizar a gestão dos processos e padronizar formulários, visando maior celeridade e alinhamento nos trâmites institucionais realizados entre a UFMT e a Fundação Uniselva;
- Criar fundos *endowments* na Uniselva com vetor para financiamento de atividades de pesquisa, inovação, extensão e desenvolvimento institucional da UFMT.

11. Multicampi - Sinop, Araguaia e Várzea Grande

Promover a autonomia, descentralização e excelência de gestão nos campi da UFMT

- Assegurar condições normativas e administrativas para promoção da autonomia orçamentária e financeira dos campi;
- Readequar o número de servidores entre setores, visando o fortalecimento das unidades administrativas, acadêmicas e setores estratégicos dos campi;
- Ampliar a formação de gestores e fiscais, por meio da realização de cursos presenciais nos campi;
- Incentivar ações de promoção da qualidade de vida dos servidores;
- Promover estratégias para maior eficiência e autonomia administrativa/jurídica de cada campus;
- Discutir e implementar alternativas adicionais de ingresso, visando otimizar o preenchimento de vagas ociosas nos cursos da UFMT;
- Promover a contratação de gerente de projetos UNISELVA em cada campus;
- Promover autonomia junto ao STI/Cuiabá para gestão das páginas de divulgação das ações nos campi.

Ampliar os processos de articulação, inovação e desenvolvimento sustentável, visando promover a visibilidade dos campi da UFMT

- Fortalecer os campi, intensificando a articulação política junto aos representantes das regiões nas quais estão localizados;
- Desenvolver uma política de incentivo à inovação para fomentar parcerias, atrair investimentos, promovendo, assim, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento científico, tecnológico e o empreendedorismo, de acordo com o contexto de cada campus;
- Incentivar a implantação de escritórios de inovação, tecnologia e empreendedorismo nos campi;
- Incentivar o desenvolvimento sustentável dos campi, bem como a inclusão social e econômica, por meio de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional;
- Consolidar e ampliar a política de criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* nos câmpus de Araguaia, Sinop e Várzea Grande;
- Incentivar a articulação de parcerias junto às entidades públicas e privadas para oferta de estágio aos discentes;

- Incentivar a criação de projetos de pesquisas e extensão com enfoque na agroecologia, preservação ambiental e agricultura familiar, voltados para os povos originários e para a população de baixa renda do interior do Estado de Mato Grosso;
- Incentivar a proposição de projetos para obtenção de recursos, visando a ampliação dos sistemas fotovoltaicos e projetos sustentáveis;
- Incentivar criação de projetos de pesquisas e extensão com enfoques regionais;
- Incentivar a criação de projetos de pesquisas e extensão com enfoque na para a mineração sustentável, biocombustíveis, logística e tratamento de dados do agro.

Melhorar e aprimorar a infraestrutura multicampi

- Promover articulação junto ao Ministério da Educação, bancada Federal e estadual, visando à obtenção de recursos financeiros para consolidar e aprimorar as estruturas dos campi;
- Promover articulação junto ao Ministério da Educação, bancada Federal e estadual, visando à obtenção de recursos financeiros para a finalização das obras dos campi;
- Consolidar e aprimorar as estruturas de laboratórios, salas de aula e setores administrativos dos campi, por meio de investimentos em reforma/manutenção e modernização;
- Promover acessibilidade nas edificações e passeios dos campi, por meio das adequações estruturais necessárias;
- Aprimorar o transporte institucional para deslocamento no campus do Araguaia;
- Realizar articulação junto às entidades responsáveis, visando à melhoria do transporte público para os discentes do campus do Araguaia;
- Intensificar as articulações governamentais, visando finalizar a construção do centro de eventos no Campus Universitário Araguaia e da Biblioteca do Campus de Sinop;
- Intensificar as articulações junto ao Governo do Estado do Mato Grosso, visando parcerias de desenvolvimento tecnológico, considerando a vocação do campus Várzea Grande;
- Realizar articulação junto às entidades responsáveis, visando a implantação da infraestrutura necessária para o funcionamento dos campi.